

LaFontaine, T.P. e colaboradores (1992), numa breve revisão (1985 a 1990) chegaram a conclusão de que existe uma relação inversa e consistente entre exercício e depressão, sendo este tão efetivo no tratamento de formas moderadas de depressão quanto os métodos psicoterápicos tradicionais. Willner, P. (1990) aponta que a bulbectomia olfatória em ratos tem sido usada no estudo de antidepressivos. Dos efeitos resultantes deste procedimento experimental, o déficit de aprendizagem em esQUIVA passiva é revertido exclusivamente por antidepressivos, estando este efeito ligado a um mecanismo serotoninérgico. O objetivo deste trabalho é propor um desenho experimental capaz de verificar a possível reversão do déficit de aprendizagem pelo treinamento aeróbico (Negrão, C.E. et ali, 1987), assim como tentar identificar os possíveis mecanismos neuroquímicos envolvidos nesta melhora.